



ANÁLISE TRIMESTRAL

2º Período

Ano Letivo 2025/2026



ÍNDICE

LISTA DE SIGLAS.....	2
NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
1. APRECIÇÃO GLOBAL DAS TURMAS	4
1.1 COMPORTAMENTO	4
1.2 APROVEITAMENTO	4
1.3 TAXA DE SUCESSO E INSUCESSO MODULAR	5
2. MÓDULOS EM ATRASO.....	5
2.1 TAXA DE MÓDULOS EM ATRASO	7
2.2 TAXA DE SUCESSO DE ALUNOS ORIUNDOS DE CONTEXTOS SOCIOECONÓMICOS DESAVORECIDOS (IMIGRANTES).....	9
2.3 TAXA DE ALUNOS COM MÓDULOS EM ATRASO.....	9
2.4 RECUPERAÇÃO DE MÓDULOS EM ATRASO	10
3. DESISTÊNCIAS.....	11
3.1 DESISTÊNCIAS 2º PERÍODO 2024/2025	12
3.2 IDADES DOS ALUNOS DESISTENTES.....	13
3.3 LOCALIDADE DOS ALUNOS DESISTENTES	13
3.4 MOTIVOS DAS DESISTÊNCIAS	14
3.4 DESISTÊNCIAS ENTRE TRIÉNIOS.....	15
4. ALUNOS EM RISCO DE RETENÇÃO.....	16
5 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES.....	17
5.1 GRAU DE CUMPRIMENTO	17
5.2 PROJETOS INTERDISCIPLINARES	18
5.3 ATIVIDADES COM A COMUNIDADE ESCOLAR.....	19
5.4 PROJETOS	22
6. FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO.....	23
6.1 GRAU DE SATISFAÇÃO RELATIVA AO PROCESSO DE FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO	25
6.1.1 RESULTADOS DO INQUÉRITO APLICADO AOS ALUNOS ACERCA DA FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO	26
6.1.2 RESULTADOS DO INQUÉRITO APLICADO ÀS ENTIDADES ACERCA DA FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO	27
7. EDUCAÇÃO INCLUSIVA	29
7.1 TAXA DE SUCESSO.....	30
8. ESTRUTURAS DE APOIO AOS ALUNOS.....	31



8.1 CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM (CAA).....	31
8.2 SERVIÇO DE PSICOLOGIA	31
9. DADOS FINAIS.....	33



LISTA DE SIGLAS

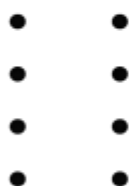
TAS– Técnico Auxiliar da Saúde

TC – Técnico de Comunicação – *Marketing*, Relações Públicas e Publicidade

TGEI – Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos

TM – Técnico de Multimédia

TMIE – Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica



NOTA INTRODUTÓRIA

Em julho de 2023, a ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional renovou o selo de conformidade EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação Profissional) da Ensiguarda – Escola Profissional da Guarda.

A renovação do selo veio reforçar o compromisso da escola em continuar a trabalhar para uma cultura de melhoria contínua da oferta do ensino e formação profissional. Assim, serve o presente documento para monitorizar os resultados do processo formativo no final do 2º período do ano letivo 2023/2024, no sentido de se verificar se os mesmos estão ou não alinhados com as metas definidas.

Esta monitorização intercalar dos resultados permite verificar a eficácia dos mecanismos de alerta precoce que têm por finalidade antecipar desvios relativamente ao sucesso escolar, e, desta forma, introduzir alterações em tempo útil.

Para a sua elaboração foram utilizados relatórios fornecidos pelo programa de gestão pedagógica dbGEP-E e outros documentos de aferição onde são apurados os seguintes indicadores:

- Apreciação global das turmas (aproveitamento e comportamento);
- Módulos em atraso;
- Desistências;
- Alunos em risco de retenção;
- Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades;
- Taxa de conclusão da Formação em Contexto de Trabalho;
- Grau de satisfação relativamente ao processo de Formação em Contexto de Trabalho.

Salienta-se que a monitorização intercalar destes indicadores acompanha todo o processo de análise dos indicadores EQAVET.

1. APRECIÇÃO GLOBAL DAS TURMAS

1.1 COMPORTAMENTO

No que diz respeito à apreciação global das turmas, considerando o desempenho dos alunos ao nível de atitudes e/ou valores, o comportamento foi considerado como “Pouco Satisfatório”, “Satisfatório” e “Bom”, durante o segundo período, de acordo com a informação constante nas atas de conselho de turma. Das dez turmas em funcionamento, uma teve o seu comportamento avaliado como “Pouco Satisfatório”, oito como “Satisfatório” e uma turma como “Bom”.

Comportamento	*Níveis de avaliação			
	1. Pouco Satisfatório	2. Satisfatório	3. Bom	4. Muito bom
Nº de turmas	1	8	1	0

Comparando com o período homólogo, ou seja, com o 2º período do ano letivo passado, o comportamento manteve, na sua larga maioria, a avaliação com o nível “Satisfatório”.

1.2 APROVEITAMENTO

Em relação ao aproveitamento escolar, tendo em conta o nível de competências demonstrado pelos alunos, este foi maioritariamente classificado como “Suficiente” no segundo período, conforme as informações registadas nas atas dos conselhos de turma. No conjunto das dez turmas analisadas, duas alcançaram o nível “Bom” no aproveitamento.

Aproveitamento	*Níveis de avaliação			
	1. Insuficiente	2. Suficiente	3. Bom	4. Muito bom
Nº de turmas	0	8	2	0

Em comparação com o período homólogo, isto é, com o 2.º período do ano letivo anterior, verificou-se, no presente ano, um aumento do número de turmas classificadas no nível “Suficiente”.

A tabela seguinte demonstra os níveis de avaliação atribuídos pelo conselho de turma a cada turma em funcionamento e, ao mesmo tempo, as médias de notas retiradas pela dbGEP.

CURSO PROFISSIONAL	1º ANO		2º ANO		3º ANO	
	Nível*	Média	Nível*	Média	Nível*	Média
TAS	Suficiente	14,09	Suficiente	14,01	-----	-----
TC	Suficiente	14,02	Suficiente	14,4	-----	-----
TGEI	Suficiente	14,7	Suficiente	14,72		
TM	Bom	15,10	Bom	15,98	-----	-----
TMIE	Suficiente	14,02	Suficiente	14,03		

1.3 TAXA DE SUCESSO E INSUCESSO MODULAR

Fala-se em taxa de sucesso quando os alunos concluem com aproveitamento positivo todos os módulos lecionados durante o segundo período. Neste sentido, considera-se que um aluno tem sucesso quando obtém classificação positiva em cada um desses módulos. Assim, verifica-se que 70% dos alunos terminaram este período letivo com avaliação positiva a todos os módulos, o que indica que a maioria atingiu os objetivos propostos.

Turma	Nº de alunos avaliados a todos os módulos	Nº de alunos com classificação positiva a todos os módulos	% de alunos com classificação positiva a todos os módulos
TAS 1ºJ	27	23	85,19%
TAS 2ºE	19	9	47,37%
TC 1ºH	26	17	65,38%
TC 2ºC	20	15	75%
TGEI 1ºF	24	21	87,5%
TGEI 2ºA	19	16	84,21%
TM 1ºG	24	13	54,17%
TM 2ºB	15	11	73,33%
TMIE 1ºI	26	17	65,38%
TMIE 2ºD	20	12	60%
	220	154	70%

Fazendo referência ao valor da taxa apurada no primeiro período do ano letivo 2024/2025, verifica-se uma ligeira diminuição da taxa de sucesso escolar. Assim, no 2.º período, houve menos alunos a concluir com sucesso todos os módulos lecionados.

Face a esta situação, foi reforçada a importância da frequência dos apoios pós-letivos, como forma de melhorar os resultados e consolidar as aprendizagens. Também se procurou incentivar

os alunos a estudar com mais regularidade e a assumir maior responsabilidade pelo seu trabalho escolar.

2. MÓDULOS EM ATRASO

De acordo com o gráfico apresentado, no 2.º período contabiliza-se um total de 490 módulos em atraso, o que evidencia a existência de um número significativo de situações por recuperar. Entre os diferentes cursos, destaca-se o Curso de Técnico Auxiliar de Saúde (TAS), que apresenta o maior número de módulos em atraso, com cerca de 157 módulos, revelando uma maior concentração de dificuldades neste grupo de alunos. Em sentido contrário, o Curso de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (TGEI) regista o valor mais baixo, com 59 módulos em atraso, o que indica um melhor desempenho relativo.

Esta distribuição desigual pode estar associada a diferentes fatores, como a natureza das áreas de formação, o grau de exigência dos módulos ou ainda o nível de assiduidade e envolvimento dos alunos. Assim, os dados reforçam a necessidade de uma análise mais aprofundada por curso, de modo a implementar estratégias de recuperação mais ajustadas às necessidades específicas de cada grupo.

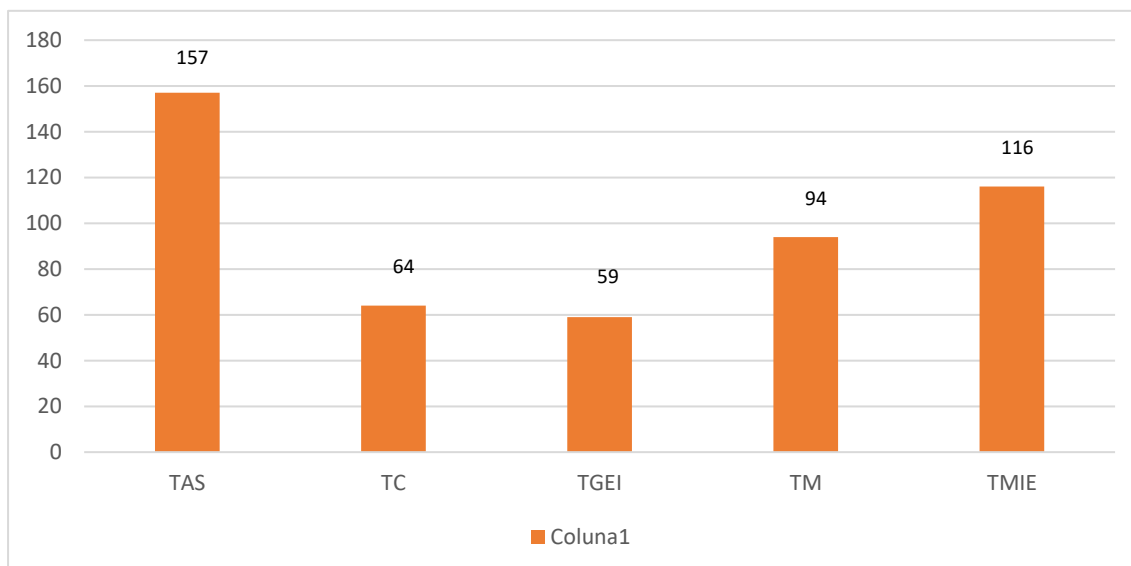


Figura nº1 - Número de módulos em atraso por curso

Relativamente ao número de alunos com módulos em atraso, verifica-se que os cursos de Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica (TMIE) e de Técnico Auxiliar de Saúde (TAS) são os que apresentam maior incidência de alunos nesta situação.

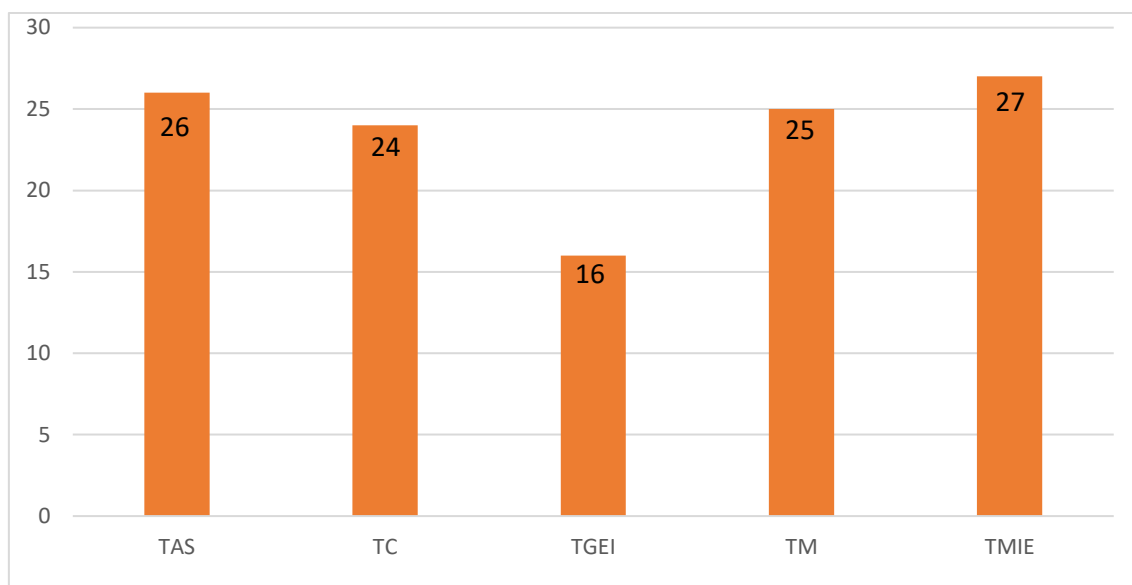


Figura nº 2 - Número de alunos com módulos em atraso

2.1 TAXA DE MÓDULOS EM ATRASO

Constatamos, pelo quadro seguinte, que, num universo de 17.491 módulos, 490 módulos ficaram por concluir.

		Nº Alunos	Módulos lecionados	Volume de módulos	Módulos em atraso	Taxa de módulos em atraso
TAS	1º ANO	27	15	405	12	2,96%
	2º ANO	19	59	1121	28	2,50%
	3º ANO	15	78	1170	26	2,22%
	3º ANO	17	78	1326	91	6,86%
TC	1º ANO	26	23	598	38	0,06%
	2º ANO	20	63	1260	15	0,01%
	3º ANO	19	83	1577	11	0,01%
TGEI	1º ANO	24	21	504	8	1,59%
	2º ANO	19	58	1102	25	2,27%
	3º ANO	19	82	1558	26	1,67%
TM	1º ANO	24	23	552	42	7,61%
	2º ANO	15	62	930	32	3,44%

	3º ANO	18	80	1440	20	1,39%
TMIE	1º ANO	26	20	520	39	68,00%
	2º ANO	20	67	1340	26	1,94%
	3º ANO	24	87	2088	51	2,44%
				17491	490	2,80%

De acordo com a tabela seguinte, verifica-se que os alunos do **1.º ano** apresentam a maior taxa de módulos em atraso, o que indica um maior número de dificuldades na fase inicial do percurso formativo. Em sentido contrário, é no **2.º ano** que a taxa de módulos em atraso é menos expressiva, evidenciando uma melhoria no desempenho e uma maior consolidação das aprendizagens.

Estes resultados podem estar relacionados com o processo de adaptação dos alunos ao ensino secundário/profissional, uma vez que o 1.º ano exige habitualmente a adaptação a novos métodos de trabalho, maior autonomia e diferentes exigências de avaliação.

	Módulos em atraso	Volume de módulos	Taxa de módulos em atraso
1º ANO	139	2579	5,39%
2º ANO	126	5753	2,19%
3º ANO	225	9159	2,46%
	490	17491	

Comparativamente ao período homólogo, correspondente ao 2.º período do ano letivo 2024/2025, verifica-se um ligeiro aumento da taxa de módulos em atraso, com um acréscimo de aproximadamente 0,22%. Este resultado indica uma pequena subida no número de situações em atraso, o que merece atenção por parte da comunidade educativa.

Face a esta tendência, reforça-se a necessidade de manter e, sempre que possível, intensificar o acompanhamento e a monitorização dos alunos por parte das direções de curso, nomeadamente através do diretor de curso e do diretor de turma, em articulação com a direção pedagógica.

Importa ainda continuar a promover uma comunicação regular e eficaz com os encarregados de educação, bem como valorizar o trabalho desenvolvido pela EMAEI, enquanto elementos

fundamentais na prevenção do insucesso escolar e na promoção da melhoria contínua dos resultados.

2.2 TAXA DE SUCESSO DE ALUNOS ORIUNDOS DE CONTEXTOS SOCIOECONÓMICOS DESFAVORECIDOS (IMIGRANTES)

Dos 331 alunos matriculados no ano letivo 2025/2026, 41 são de origem estrangeira. Dentro deste grupo, 7 alunos provêm de contextos socioeconómicos desfavorecidos.

Verifica-se que, destes 7 alunos, 6 concluíram o 1.º período sem qualquer módulo em atraso, o que corresponde a uma taxa de sucesso de 85,7%. Este resultado evidencia um desempenho globalmente positivo, demonstrando que a maioria destes alunos conseguiu acompanhar com sucesso as aprendizagens, apesar das condições de maior vulnerabilidade associadas ao seu contexto.

Nº DE ALUNOS DE ORIGEM ESTRANGEIRA	Nº DE ALUNOS ORIUNDOS DE CONTEXTOS SOCIOECONÓMICOS DESFAVORECIDOS*	Nº DE ALUNOS SEM MÓDULOS EM ATRASO	TAXA DE SUCESSO
41	7	6	85,71%

*escalão segurança social – 1

Comparativamente ao período letivo anterior, a taxa de sucesso diminuiu, passando de 100% para 85,71%,

2.3 TAXA DE ALUNOS COM MÓDULOS EM ATRASO

A taxa de alunos com módulos em atraso situa-se nos **35,87%**, o que significa que, dos 329 alunos matriculados no final do 2.º período, **118 alunos** apresentam módulos em atraso.

Curso	Alunos	Alunos com módulos em atraso	% de alunos com módulos em atraso
TAS 1º J	27	4	14,81%
TAS 2º E	19	11	57,89%
TAS 3º T	15	7	46,67%
TAS 3ºU	17	4	23,53%
TC 1º H	26	11	42,31%
TC 2º C	20	10	50%

TC 3º R	19	3	15,79%
TGEI 1º F	26	4	15,38%
TGEI 2º A	19	4	21,05%
TGEI 3º P	17	8	47,06%
TM 1º G	20	13	65%
TM 2º B	15	5	33,33%
TM 3º Q	19	7	36,84%
TMIE 1º I	26	10	38,46%
TMIE 2º D	20	12	60%
TMIE 3º S	24	5	20,83%
TOTAL	329	118	35,87%

De igual modo, a taxa de alunos com módulos em atraso **aumentou 5,74%** em relação ao período homólogo do ano letivo anterior.

2.4 RECUPERAÇÃO DE MÓDULOS EM ATRASO

No segundo trimestre foram alvo de recuperação um total de 69 módulos/UFCD, distribuídos por todos os cursos em funcionamento na escola, o que evidencia uma intervenção transversal e abrangente ao nível da recuperação das aprendizagens. Do total de módulos recuperados, 34 corresponderam ao 1.º ano, 24 ao 2.º ano e 9 ao 3.º ano. Estes dados revelam uma maior incidência de recuperação nos anos iniciais.

Em termos percentuais, 26,47% dos módulos/UFCD recuperados no segundo período pertencem a alunos finalistas, um valor que, embora inferior ao dos restantes anos, assume particular relevância por se tratar de alunos em fase de conclusão do percurso formativo, onde a recuperação de módulos é determinante para a certificação final.

Relativamente à taxa de aprovação por curso, importa destacar que, entre os cinco cursos oferecidos pela escola, o curso de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos se evidencia com a taxa de aprovação mais elevada, sendo de salientar que tanto o 2.º como o 3.º ano registaram uma taxa de 100% de aprovação. Este desempenho sugere uma forte consolidação das aprendizagens e uma eficaz resposta pedagógica às necessidades dos alunos.

No que respeita ao 3.º ano, os cursos de Técnico de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade (TC), Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (TGEI) e Técnico de Manutenção Industrial e Eletromecânica (TMIE) destacaram-se igualmente, ao registarem uma

taxa de recuperação de 100%. Este resultado evidencia um elevado nível de sucesso na superação de dificuldades e reforça a eficácia das estratégias de acompanhamento e recuperação implementadas junto dos alunos finalistas.

TURMAS	2.ª Fase				Aprovação
	Número de exames Convocados	Número de Módulos Aprovados	Número de Módulos Reprovados		
TGEI 1.º F	2	1	1	1	50%
TGEI 2.º A	11	11	0	11	100%
TGEI 3.º P	7	7	0	7	100%
TM 1.º G	8	0	8	0	0%
TM 2.º B	5	3	2	3	60%
TM 3.º Q	0	0	0	0	-
TC 1.º H	12	0	12	0	0%
TC 2.º C	2	0	2	0	0%
TC 3.º R	1	1	0	1	100%
TAS 1.º J	1	0	1	0	0%
TAS 2.º E	6	2	4	2	33,33%
TAS 3.º U	0	0	0	0	-
TAS 3.º T	0	0	0	0	-
TMIE 1.º I	0	0	0	0	-
TMIE 2.º D	13	7	5	7	58,33%
TMIE 3.º S	1	1	0	1	100%
TOTAL	69	34	35	34	47,83%

Relativamente à taxa de recuperação de módulos em atraso, verifica-se uma diminuição do nível de sucesso quando comparada com o mesmo período do ano letivo anterior. De facto, a taxa de recuperação passou de **78% para 47,83%**, o que representa uma redução significativa no desempenho global neste indicador.

Esta evolução indica que menos alunos conseguiram recuperar os módulos em atraso, sugerindo um aumento das dificuldades no processo de recuperação das aprendizagens. Neste sentido, torna-se necessário reforçar as estratégias de apoio, acompanhamento e recuperação, de forma a melhorar a eficácia das intervenções junto dos alunos em situação de atraso modular.

Importa, assim, potenciar respostas pedagógicas mais ajustadas e contínuas, que contribuam para uma maior consolidação das aprendizagens e para a melhoria dos resultados em futuras avaliações.

3. DESISTÊNCIAS

3.1 DESISTÊNCIAS 2º PERÍODO 2025/2026

Analisando o indicador da taxa de desistência durante o 2.º período do ano letivo 2025/2026, verifica-se que esta atingiu os 3,02%, correspondendo a 10 alunos desistentes, num universo de 331 alunos que iniciaram o ano letivo.

Este valor, embora relativamente reduzido em termos percentuais, representa uma perda efetiva de alunos ao longo do percurso formativo, o que merece atenção no contexto do acompanhamento e prevenção do abandono escolar.

A maior concentração de desistências registou-se na turma do 1.º ano do curso de Multimédia, bem como nas turmas do 3.º ano do curso de Técnico Auxiliar de Saúde e do 3.º ano do curso de Multimédia. Estes dados sugerem que as desistências ocorrem tanto na fase inicial de adaptação ao curso como na fase final do percurso, podendo estar associadas a diferentes fatores, como dificuldades de integração, exigência do curso, desmotivação ou situações pessoais e socioeconómicas.

Assim, estes resultados reforçam a importância de manter e intensificar o acompanhamento próximo dos alunos, com especial enfoque nas fases de transição do percurso escolar, de modo a prevenir situações de abandono e promover a continuidade das aprendizagens.

Curso	Nº inicial de alunos	1º período	Desistentes	
			2º período	Total
TAS 1º J	27	1		
TC 1º H	26	0		
TGEI 1º F	26	1		4
TM 1º G	20	2		
TMIE 1º I	27	0		
TAS 2º E	19	1		
TC 2º C	20	0		2

TGEI 2ºA	19	0		
TM 2º B	16	1		
TMIE 2ºD	20	0		
TAS 3ºU	17	0		
TAS 3ºT	15	1	1	
TC 3º R	19	0		
TM 3ºQ	19	1	1	4
TGEI 3ºP	17	0		
TMIE 3º S	24	0		
TOTAL	331	8	2	10

A taxa de desistência diminuiu **0,68%** relativamente ao período homólogo do ano letivo anterior. Apesar deste decréscimo, que indica uma evolução positiva, a taxa de desistência continua a constituir uma preocupação ao nível das práticas de gestão escolar.

Neste sentido, este indicador tem sido objeto de análise e reflexão, tanto no âmbito do Conselho Consultivo como do Conselho Pedagógico, com vista à identificação das principais causas associadas ao abandono escolar. Pretende-se, assim, reforçar a definição de estratégias preventivas e de acompanhamento mais eficazes, de modo a reduzir ainda mais a taxa de desistência e promover a continuidade do percurso formativo dos alunos.

3.2 IDADES DOS ALUNOS DESISTENTES

A média de idades dos alunos que desistiram no segundo período foram as seguintes:

- 1º ano = 18 anos
- 2º ano = 20 anos

A média de idades deste período foi de 19 anos.

3.3 LOCALIDADE DOS ALUNOS DESISTENTES

Dos desistentes, 50% eram alunos residentes no concelho da Guarda e 50% de outros concelhos.

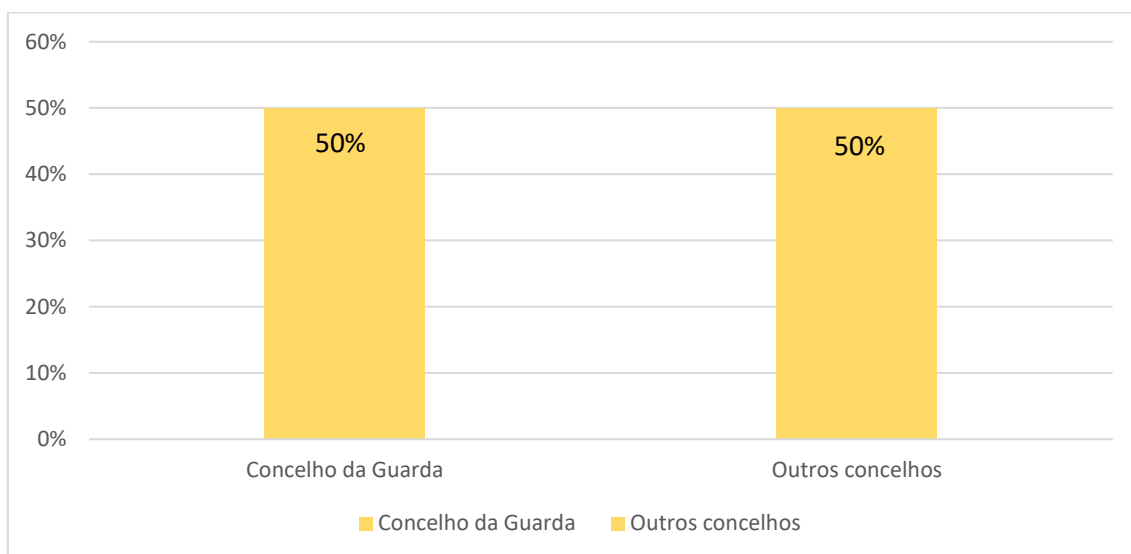


Figura nº 3 – Percentagem de alunos por concelho de residência

3.4 MOTIVOS DAS DESISTÊNCIAS

O ingresso no mercado de trabalho e o abandono escolar constituem os principais fatores associados às desistências registadas.

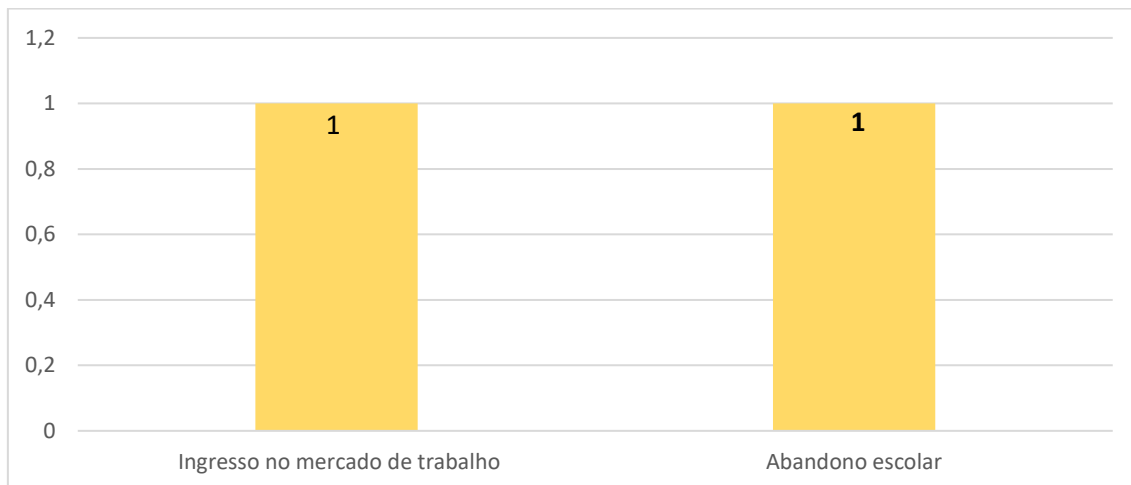


Figura nº 4 – Número de alunos por motivos de desistências

3.4 DESISTÊNCIAS ENTRE TRIÊNIOS

Ao trabalhar a taxa de desistência, no final do 2º período, conseguimos saber qual é o ponto da situação em relação à meta e à percentagem proposta no Projeto Educativo para o triénio 2022/2025, no âmbito da certificação EQAVET, como podemos ver no esquema seguinte.

Reduzir o abandono escolar

- Reduzir o nº de alunos que desistem de frequentar a Ensigharda, ao longo do respetivo ciclo de formação
- Meta (anual) $\leq 11\%$

Assim, os quadros apresentados permitem-nos fazer uma comparação do número de alunos que iniciaram o ciclo formativo nos diversos triénios e o número de alunos no fim do 2º período 2025/2026.

		Nº de alunos inscritos 2023/2024	Nº de alunos iniciais 2024/2025	Nº de alunos no fim do 2º período 2025/2026	
Ciclo Formativo 2023- 2026	TAS- T	16	16	15	Taxa de desistência de 13,85%
	TAS - U	19	18	18	
	TC – R	23	19	19	
	TGEI – P	23	19	17	
	TM –Q	22	20	19	
	TMIE - S	27	24	24	
	Total	130	116	112	

		Nº de alunos inscritos 2024/2025	Nº de alunos iniciais em 2024/2025	Nº de alunos no fim do 2º período 2025/2026	
Ciclo Formativo 2024- 2027	TAS – E	19	19	19	Taxa de desistência de 8,91%
	TC -C	23	20	20	
	TGEI –A	21	20	19	
	TM – B	18	18	15	
	TMIE - D	20	19	19	
	Total	101	96	92	

		Nº de alunos inscritos 2025/2026	Nº de alunos no fim do 2º período 2025/2026	
Ciclo Formativo 2025- 2028	TAS – J	28	27	Taxa de desistência de 3,91%
	TC -H	26	26	
	TGEI – F	27	26	
	TM – G	20	18	
	TMIE - I	27	26	
	Total	128	123	

Calculadas as taxas de desistência dos respetivos triénios, verificamos que a taxa referente ao triénio 2023-2026 ultrapassou a percentagem proposta (11%), o que dará origem a ações de melhoria delineadas em sede própria.

4. ALUNOS EM RISCO DE RETENÇÃO

No final do 2.º período, existiam 6 alunos em risco de retenção, o que corresponde a 3,70% do total de 162 alunos matriculados. Estes alunos encontram-se no último ano do curso. Considera-se em risco de retenção o aluno que apresenta dez ou mais módulos em atraso.

Perante esta situação, a equipa docente tem procurado, de forma contínua, sensibilizar os alunos, em especial os do 3.º ano, para a importância da recuperação dos módulos em atraso, de modo a evitar situações de retenção e a garantir a conclusão do percurso formativo.

Relativamente à evolução deste indicador, verifica-se um aumento de 0,76% face ao mesmo período do ano letivo anterior, o que indica um ligeiro agravamento da situação.

De acordo com o gráfico apresentado, o curso de Técnico Auxiliar de Saúde (TAS) é o que regista o maior número de alunos em risco de retenção, com três alunos. Segue-se o curso de Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica (TMIE), com dois alunos, e o curso de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos (TGEI), com um aluno. Por sua vez, os cursos de Técnico de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade e Multimédia não apresentam qualquer aluno nesta situação.

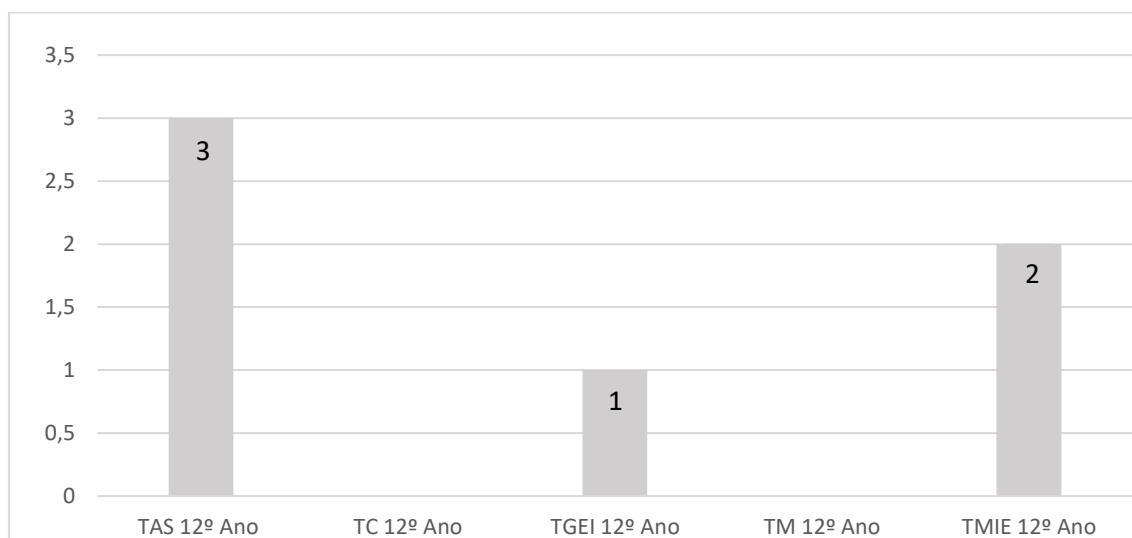


Figura nº 5 – Número de alunos em risco de retenção, por curso

5 - PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

5.1 GRAU DE CUMPRIMENTO

O Plano Anual de Atividades (PAA) é um documento estruturante da escola, cujo grau de cumprimento é avaliado anualmente. Ainda assim, considera-se importante proceder à sua monitorização no final de cada período letivo, de forma a acompanhar a execução das atividades e garantir o cumprimento do planeamento definido.

Até ao momento, a escola concretizou **24 atividades previstas no PAA**. Estava previsto que estas atividades fossem realizadas durante o 2.º período, objetivo que foi alcançado com sucesso.

Este resultado evidencia o cumprimento do planeamento estabelecido e a capacidade de organização e articulação da comunidade educativa na concretização das atividades previstas.

	Nº de atividades previstas	Nº de atividades realizadas no 1º período	Nº de atividades realizadas no 2º período
Que constam do PAA	79	28	24
Que não constam do PAA	0	16	31
Total	79	44	55

Assim, o grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades (PAA), no final do 2.º período do ano letivo 2025/2026, é de **61,54%**. Quando comparado com o período homólogo do ano letivo 2024/2025, verifica-se um crescimento significativo no nível de execução das atividades, o que evidencia uma melhoria no cumprimento do planeamento definido.

Paralelamente às atividades de carácter isolado, foram também dinamizadas atividades integradas em diferentes projetos da escola, contribuindo para o enriquecimento das experiências educativas dos alunos. O gráfico seguinte apresenta a distribuição do número de atividades realizadas em cada um desses projetos, permitindo uma análise mais detalhada da sua participação no desenvolvimento do Plano Anual de Atividades.

	Nº de atividades 1º período	Nº de atividades 2º período	Total
Artística/Culturais	4	4	8
Científicas	2	2	4
Tecnológica	14	18	32
Desportivas	3	0	3
Integração e mentoria	1	0	1
Cidadania	3	2	5
Representação dos pares	0	0	0
Promoção do bem-estar	5	4	9
Concursos	1	0	1
Envolvimento com a comunidade	15	3	18
Voluntariado	0	0	0

5.2 PROJETOS INTERDISCIPLINARES

O desenvolvimento de projetos interdisciplinares constitui uma estratégia pedagógica relevante, na medida em que permite aos alunos adquirir e consolidar aprendizagens de forma mais prática e significativa, contribuindo diretamente para a sua preparação para o futuro profissional.

Neste processo, todas as disciplinas da área de educação e formação do curso desempenham um papel fundamental, articulando conhecimentos e promovendo uma abordagem integrada

dos conteúdos. Esta articulação favorece o desenvolvimento de competências essenciais, como o trabalho em equipa, a autonomia e a resolução de problemas.

Simultaneamente, estes projetos assumem-se como uma preparação importante para a realização da Prova de Aptidão Profissional (PAP), uma vez que permitem aos alunos aplicar os conhecimentos adquiridos em contexto real ou próximo da realidade profissional, facilitando o desenvolvimento de um trabalho mais consistente e estruturado.

Ao nível de projetos interdisciplinares, durante o 2º período foram realizados os seguintes:

Curso	Turma	Projeto(s)
TAS TC TGEI TM TMIE	Todas	Comemoração da Semana da Leitura, com participação no evento “Letras e Artes”, que contou com a presença dos professores Carlos Reis e António Sáez Delgado.
TAS TC TM	TAS 1ºJ e TAS 2ºE TC 1º H e TC 2ºC TM 1ºG e TM 2ºB	Em parceria com a Cruz Vermelha Portuguesa, o Município da Guarda, o Agrupamento de Escolas da Sé e a Escola Superior da Guarda, realizou-se uma conferência para assinalar o Dia da Mulher, subordinada ao tema “Ser mulher, Ser História”.

Verificou-se um aumento no número de projetos interdisciplinares realizados no 2.º período, quando comparado com o mesmo período do ano letivo anterior. Neste 2.º período foram concretizados 2 projetos, enquanto no período homólogo do ano anterior tinha sido realizado apenas 1 projeto.

Este aumento evidencia um reforço da aposta na dinamização de atividades interdisciplinares, promovendo uma maior articulação entre disciplinas e contribuindo para a consolidação das aprendizagens dos alunos em contexto mais prático e integrado.

5.3 ATIVIDADES COM A COMUNIDADE ESCOLAR

Com o objetivo de enriquecer a formação dos nossos alunos, a Ensiguarda – Escola Profissional da Guarda apostou na participação em atividades promovidas e dinamizadas por outras entidades, bem como em atividades dinamizadas pela própria escola, contando com a colaboração de diversos parceiros da comunidade educativa e institucional.

Assim, destacamos as atividades realizadas no âmbito local durante o segundo período, as quais contribuíram de forma significativa para a consolidação de aprendizagens, o desenvolvimento de competências técnicas, sociais e pessoais, e o reforço da ligação entre a escola e o meio envolvente:

- Realização de aulas práticas nos **Bombeiros Voluntários da Guarda**, proporcionando aos alunos o contacto direto com a realidade operacional da proteção civil e o desenvolvimento de competências relacionadas com a segurança e a intervenção em situações de emergência;
- Sessões de esclarecimento subordinadas ao tema do Desenvolvimento Sustentável, em parceria com o **Agrupamento de Escolas da Sé**, promovendo a sensibilização para a importância da preservação ambiental, da utilização responsável dos recursos e da adoção de práticas sustentáveis;
- Participação numa palestra dinamizada pela **Polícia de Segurança Pública da Guarda**, através do Núcleo de Armas e Explosivos (NAE) e em articulação com o Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade (MIPP), com o objetivo de alertar para a perigosidade e para as consequências legais associadas à posse e utilização ilícita de artigos pirotécnicos, especialmente em períodos festivos;
- Em parceria com a **Cruz Vermelha Portuguesa**, o **Município da Guarda**, o **Agrupamento de Escolas da Sé** e a **Escola Superior da Guarda**, foi dinamizada a conferência “Ser Mulher, Ser História”, no âmbito da comemoração do Dia da Mulher, promovendo a reflexão sobre a igualdade de género e o papel da mulher na sociedade;
- Participação, em parceria com a **Cruz Vermelha Portuguesa**, numa sessão de esclarecimento sobre medidas de etiqueta respiratória, promovida pelos alunos junto de populações vulneráveis, reforçando a importância da educação para a saúde e da prevenção de doenças;
- Visita à **Rádio F**, que permitiu aos alunos conhecer o funcionamento interno de uma estação de rádio e participar em emissões em direto, desenvolvendo competências de comunicação e expressão oral;
- Visita à **TVGuarda**, na Câmara Municipal da Guarda, proporcionando a aplicação de conhecimentos na área da comunicação social, através da participação em atividades de locução e produção jornalística;

- Participação no podcast “Vozes com Lugar”, no âmbito do Projeto **CLDS 5G – Guarda Geração +**, promovido pelo CFAD, incentivando a participação cívica e o desenvolvimento de competências de comunicação;
- Visualização da peça de teatro “A Farsa de Inês Pereira”, da companhia **ACTUS**, promovendo o contacto com o património cultural e literário;
- Participação na atividade “Navegas(s) em Segurança”, dinamizada por Tiago Capelo no **Teatro Municipal da Guarda**, sensibilizando para a utilização segura e responsável das tecnologias digitais;
- Realização de workshops de fotografia e criação de cenários, dinamizados pela empresa **Click Criativo**, promovendo o desenvolvimento de competências criativas e técnicas na área da imagem;
- Visita de estudo à empresa **Coficab – Companhia de Fios e Cabos**, que permitiu aos alunos uma visão prática dos processos industriais, desde a extrusão até ao controlo de qualidade na produção de cabos elétricos;
- Participação em workshops sobre vidro automóvel, dinamizado pela **Glassdrive**, e sobre máquinas de diagnóstico automóvel, dinamizado pela Autel, contribuindo para o aprofundamento de conhecimentos técnicos na área da mecânica automóvel;
- Visita de estudo à **Covipneus**, proporcionando uma experiência prática nas áreas da mecânica automóvel e manutenção de pneus;
- Visita de estudo à **Tornearia Moura**, permitindo o contacto com processos industriais e equipamentos utilizados na fabricação de peças metálicas;
- Visita de estudo e aulas práticas na empresa **António Garcia S.A.**, que possibilitaram aos alunos o aprofundamento de conhecimentos em mecânica e manutenção de veículos pesados, bem como a realização de atividades de manutenção preventiva e corretiva em contexto real de trabalho.
- Cobertura audiovisual na **sessão distrital do Parlamento dos Jovens**, nas instalações do IPDJ da Guarda pelos alunos do primeiro ano do curso Técnico de Comunicação – *Marketing, Relações Públicas e Publicidade e Técnico de Multimédia*.

De âmbito nacional:

- Participação no concurso “Step Up to Start Up”, organizado **pela Associação Nacional de Jovens Empreendedores (ANJE)**, promovendo o espírito empreendedor, a criatividade e o desenvolvimento de ideias inovadoras orientadas para o mercado;
- Participação na Infotech, a convite do **Instituto Politécnico de Castelo Branco**, proporcionando o contacto com tecnologias emergentes, projetos inovadores e dinâmicas associadas ao setor das tecnologias de informação;
- Participação no TECLA – Torneio Estudantil de Computação MultiLinguagem de Aveiro, organizado pela **Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda da Universidade de Aveiro**, incentivando o desenvolvimento de competências na área da programação, lógica computacional e resolução de problemas;
- Realização de aulas práticas nos laboratórios da **Universidade da Beira Interior**, permitindo aos alunos a aplicação de conhecimentos em contexto académico superior e o contacto com equipamentos e metodologias de ensino avançadas;
- Visita de estudo à **Escola Superior Agrária de Castelo Branco**, no âmbito do programa Farm4Future, que proporcionou aos alunos um contacto direto com práticas de bem-estar animal e com áreas científicas relacionadas com a sua formação, reforçando a articulação entre a teoria e a prática em contexto real.
- No âmbito da celebração da Semana da Leitura, a EnsiGuarda recebeu o Prof. Dr. Carlos Reis, Professor Catedrático Emérito da **FLUC**, e o Prof. Dr. António Sáez Delgado, Professor Catedrático da **Universidade de Évora**, responsável pela Cátedra de Estudos Ibéricos e investigador do CIDEHUS, para a celebração do “Evento Letras e Artes 2026”.

Estas atividades contribuíram de forma significativa para a ampliação dos conhecimentos dos alunos, para a valorização das suas competências técnicas e científicas e para o reforço da sua orientação vocacional, através do contacto direto com instituições de ensino superior e projetos de âmbito nacional.

5.4 PROJETOS

No âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania, a Ensiguarda – Escola Profissional da Guarda desenvolve um conjunto de atividades curriculares e extracurriculares que visam promover a formação integral dos alunos, dotando-os de conhecimentos, competências e valores essenciais à construção de cidadãos ativos, responsáveis e interventivos. Estas iniciativas procuram fomentar o espírito crítico e criativo, bem como atitudes de respeito pela diversidade, tolerância, autonomia e responsabilidade social.

i. **Clube de Saúde, Desporto, Bem-Estar e Cidadania**

O Clube de Saúde, Desporto, Bem-Estar e Cidadania constitui uma iniciativa orientada para a promoção do desenvolvimento global dos alunos, com enfoque na saúde física e mental, na prática regular de atividade desportiva e na adoção de estilos de vida saudáveis. Este espaço privilegia a reflexão e a participação ativa, incentivando comportamentos saudáveis e a construção de uma cidadania consciente, assente em valores como o respeito, a igualdade, a tolerância e a dignidade humana.

ii. **Revista Ensígnia: A Voz da Ensiguarda**

A Revista Ensígnia afirma-se como um projeto de expressão criativa e comunicativa da Escola Profissional da Guarda, resultante da colaboração entre alunos, docentes e restante comunidade educativa. Enquanto plataforma de partilha, aprendizagem e divulgação, permite dar visibilidade às atividades, projetos e vivências da escola, refletindo a sua identidade e dinâmica. A primeira edição foi publicada em dezembro de 2024, marcando o início de um espaço de comunicação interna e externa de caráter formativo e participativo.

iii. **Desenvolvimento Pessoal e Profissional (DPP)**

O projeto Desenvolvimento Pessoal e Profissional (DPP) visa reforçar competências transversais fundamentais ao percurso académico, profissional e pessoal dos alunos, complementando a sua formação técnica. Este programa integra o Plano Anual de Atividades e aborda áreas como a literacia financeira, inteligência emocional, marketing pessoal e competências digitais, sendo adaptado às especificidades de cada curso e ano letivo. Teve início no segundo período, assumindo-se como uma resposta às exigências atuais do mercado de trabalho e da sociedade.

iv. **Desembaraçar – Grupo de Voluntariado**

O grupo de voluntariado Desembaraçar promove o desenvolvimento do espírito solidário e da responsabilidade social entre os alunos, incentivando a participação ativa em iniciativas comunitárias. Através do envolvimento em projetos de voluntariado, os alunos desenvolvem competências pessoais e sociais, fortalecendo valores como a empatia, a cooperação e o compromisso com o bem comum.

v. **EnsiEcoVibes**

O projeto EnsiEcoVibes tem como objetivo sensibilizar a comunidade educativa para a importância da preservação ambiental e da sustentabilidade. Procura promover a adoção de práticas ecológicas no quotidiano escolar e na comunidade envolvente, incentivando a redução do desperdício, o uso responsável dos recursos e a consciência ambiental, contribuindo para a formação de cidadãos ambientalmente responsáveis.

vi. **Educar para o Valor**

O projeto Educar para o Valor visa promover a literacia financeira entre os alunos, dotando-os de competências essenciais para uma gestão consciente e responsável dos recursos financeiros. Pretende ainda estimular a reflexão sobre o valor do dinheiro, a tomada de decisões informadas e a definição de prioridades de consumo, preparando os alunos para desafios da vida pessoal e profissional.

6. FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

A Formação em Contexto de Trabalho (FCT) tem como objetivo desenvolver e consolidar, em contexto real de trabalho, os conhecimentos e as competências profissionais adquiridos ao longo da formação. Para além disso, constitui uma experiência socioprofissional relevante, contribuindo para uma melhor preparação dos alunos para a sua futura integração no mercado de trabalho.

No ano letivo em análise, a FCT decorreu entre **5 de janeiro e 13 de abril**, destinada aos alunos do 3.º ano, com uma duração total de **400 horas**.

No final da formação, os tutores das entidades de acolhimento procederam à avaliação dos estagiários com base em sete critérios previamente definidos. Cada critério foi classificado numa

escala de **0,00 a 20,00 valores**, permitindo uma análise objetiva do desempenho dos alunos em contexto de trabalho.

De acordo com o gráfico apresentado, que reflete as avaliações médias dos alunos dos cinco cursos em estágio, observa-se que o critério com a classificação mais baixa foi a “Adequação dos conhecimentos teóricos e práticos”, com 13,79 valores, evidenciando alguma necessidade de melhoria na aplicação prática dos conhecimentos adquiridos. Por outro lado, o critério com melhor classificação foi a “Apresentação do estagiário (higiene e vestuário)”, com 15,02 valores, refletindo um desempenho mais positivo neste aspeto comportamental e profissional.

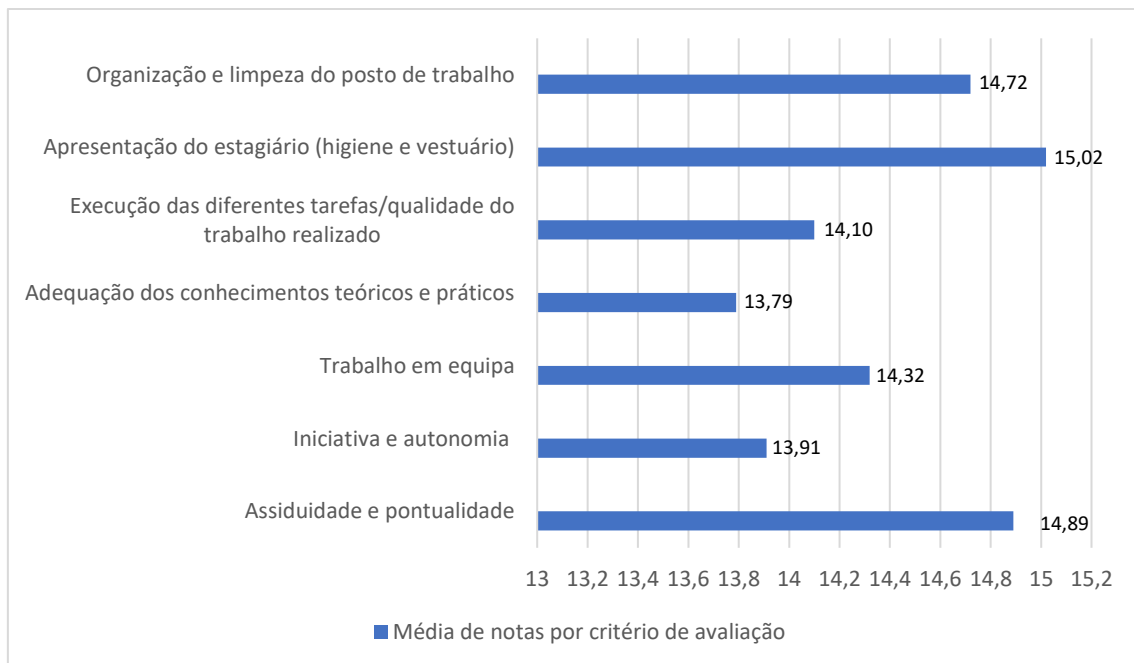


Figura nº 6 - Média de notas por critério de avaliação

6.1 Grau de satisfação relativa ao processo de Formação em Contexto de Trabalho

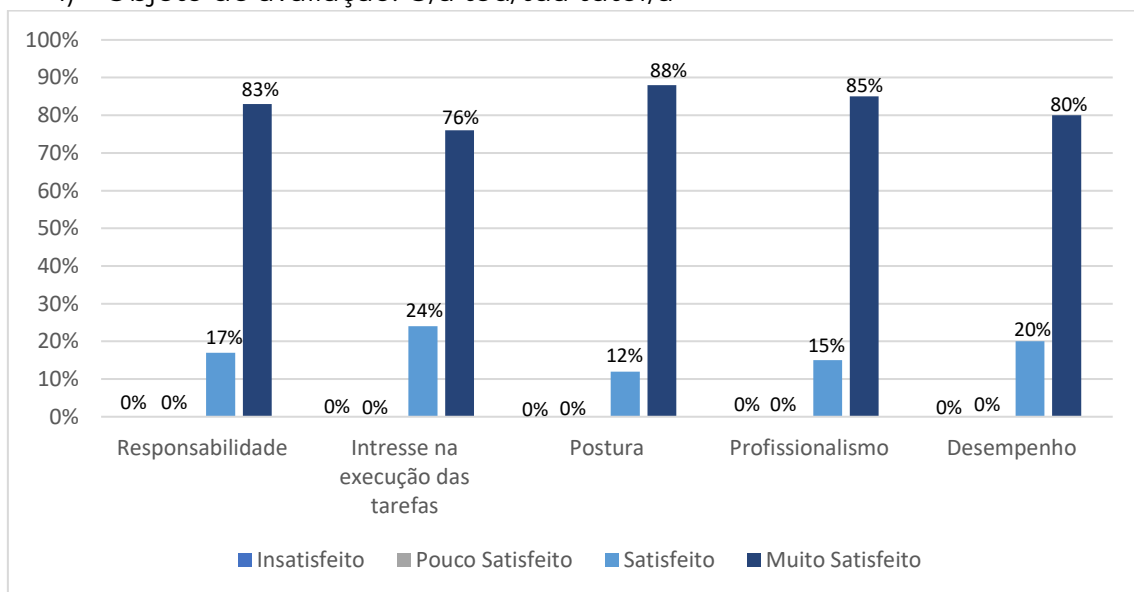
Conscientes do papel importantíssimo da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) na resposta às necessidades e expectativas dos nossos alunos e parceiros, e dando continuidade à aferição do grau de satisfação dos nossos alunos e das entidades que os acolhem, por forma a podermos explorar novas oportunidades de melhoria, foram enviados, no mês de fevereiro, inquéritos em suporte papel aos alunos e às entidades de acolhimento, juntamente com o resto da documentação do estágio.

O grau de satisfação dos alunos e das entidades, relativamente à Formação em Contexto de Trabalho do ano letivo 2024/2025, aumentou entre 1 a 2% valores.

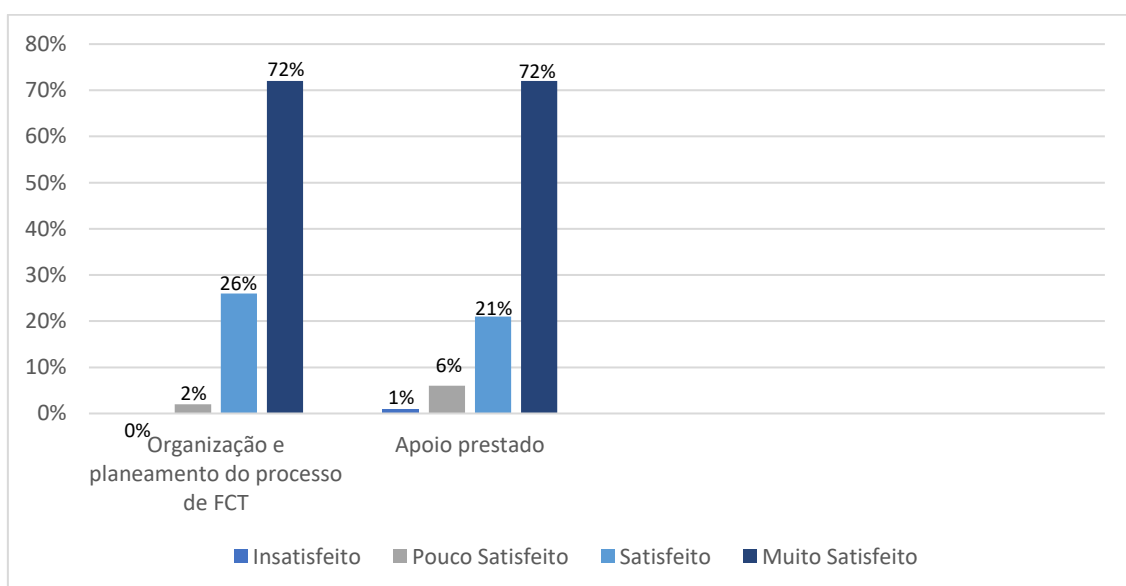
6.1.1 Resultados do inquérito aplicado aos alunos acerca da Formação em Contexto de Trabalho

- Número de inquéritos enviados: 113
- Número de respostas: 100

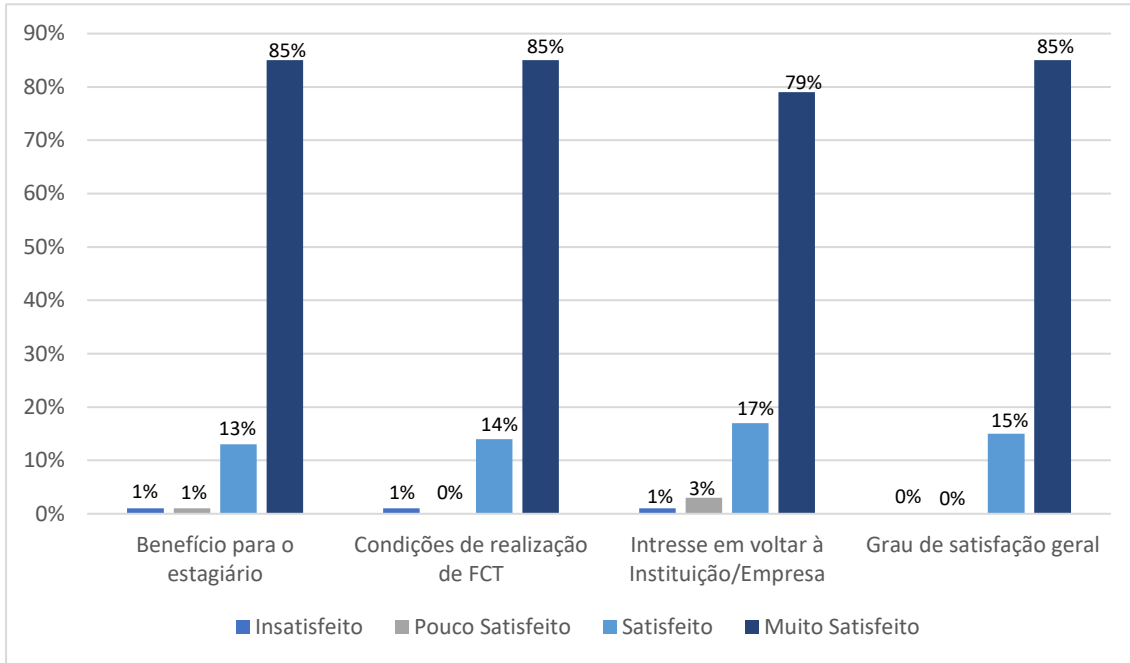
1) Objeto de avaliação: O/a teu/tua tutor/a



2) Objeto de avaliação: O/a teu/tua professor/a orientador/a



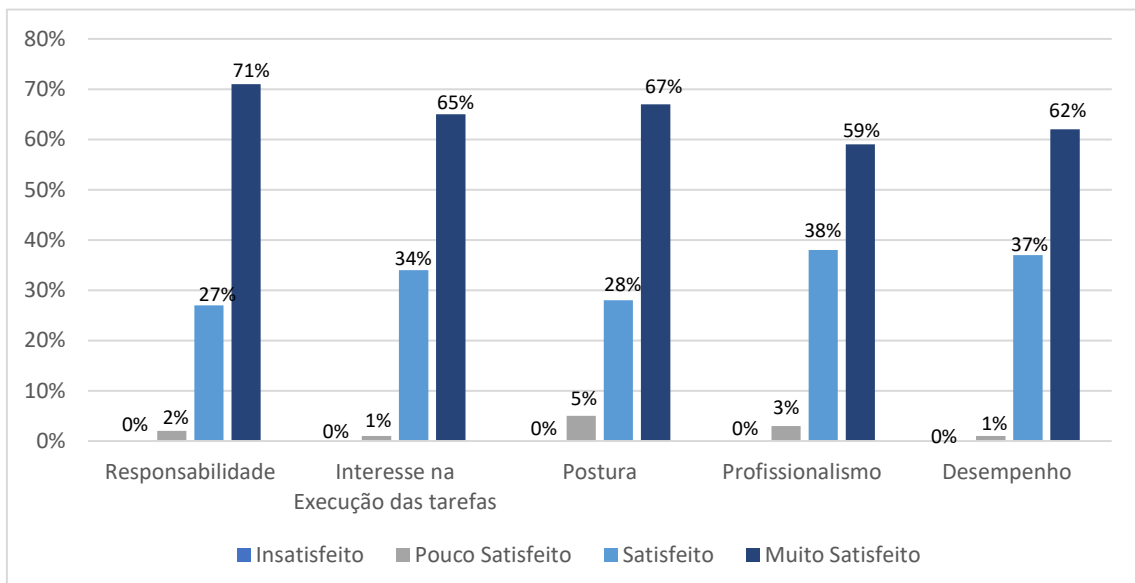
3) Objeto de avaliação: O processo de Formação em Contexto de Trabalho

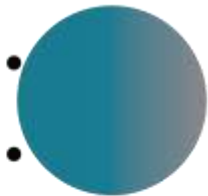


6.1.2 Resultados do inquérito aplicado às entidades acerca da Formação em Contexto de Trabalho

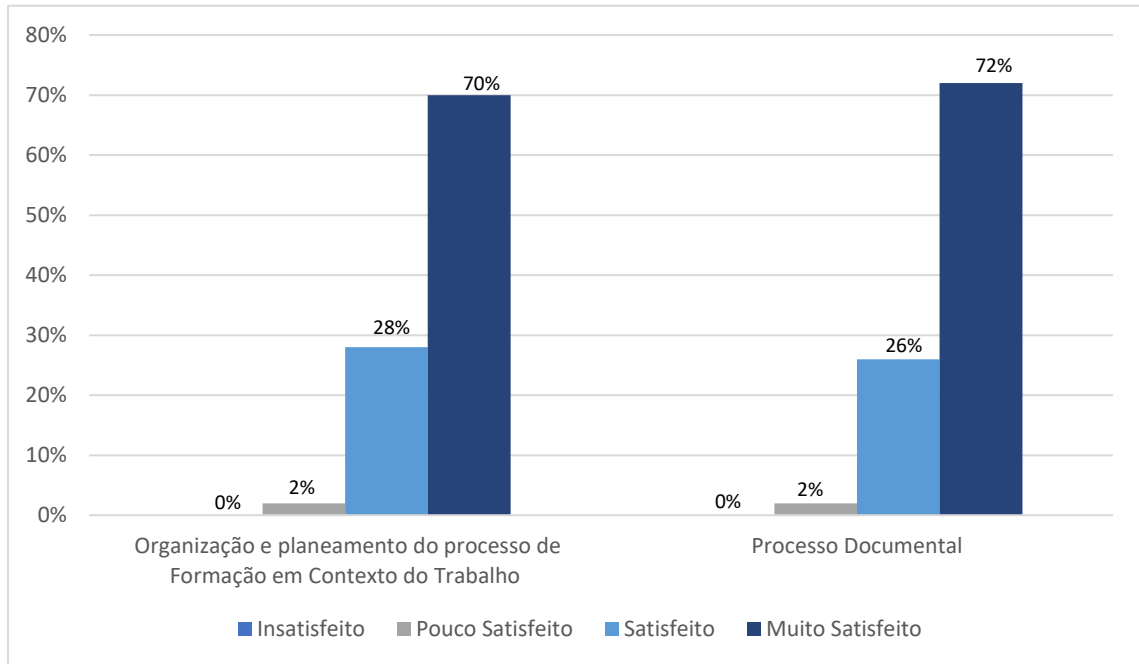
- Número de inquéritos enviados: 113
- Número de respostas: 100

1) Objeto de avaliação: O/a Estagiário/a

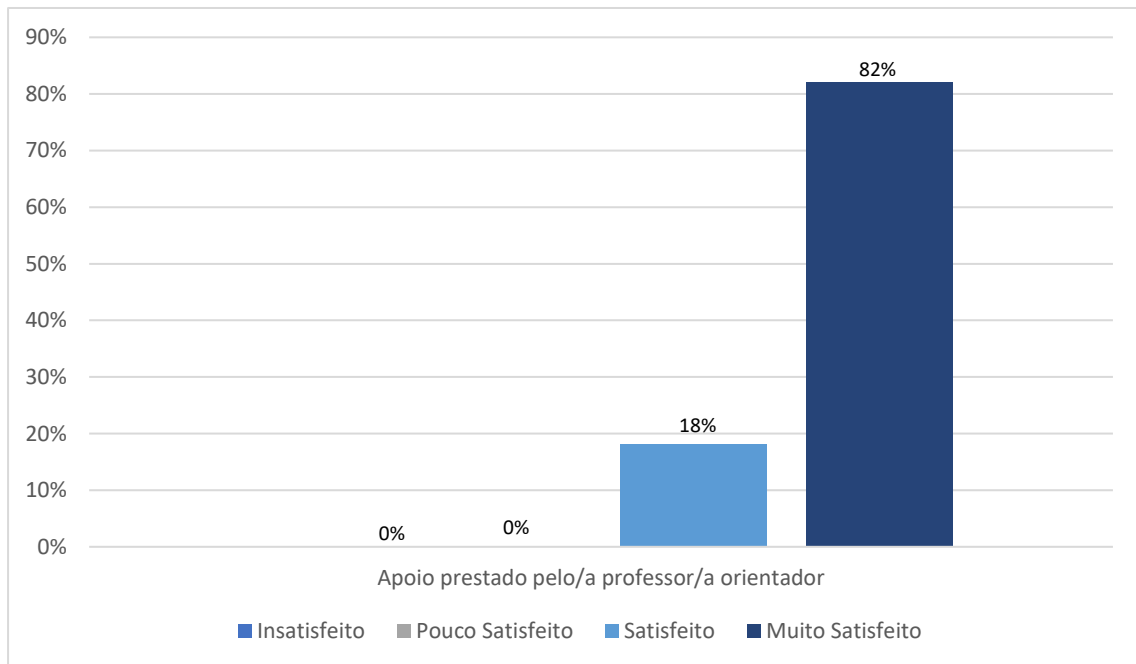




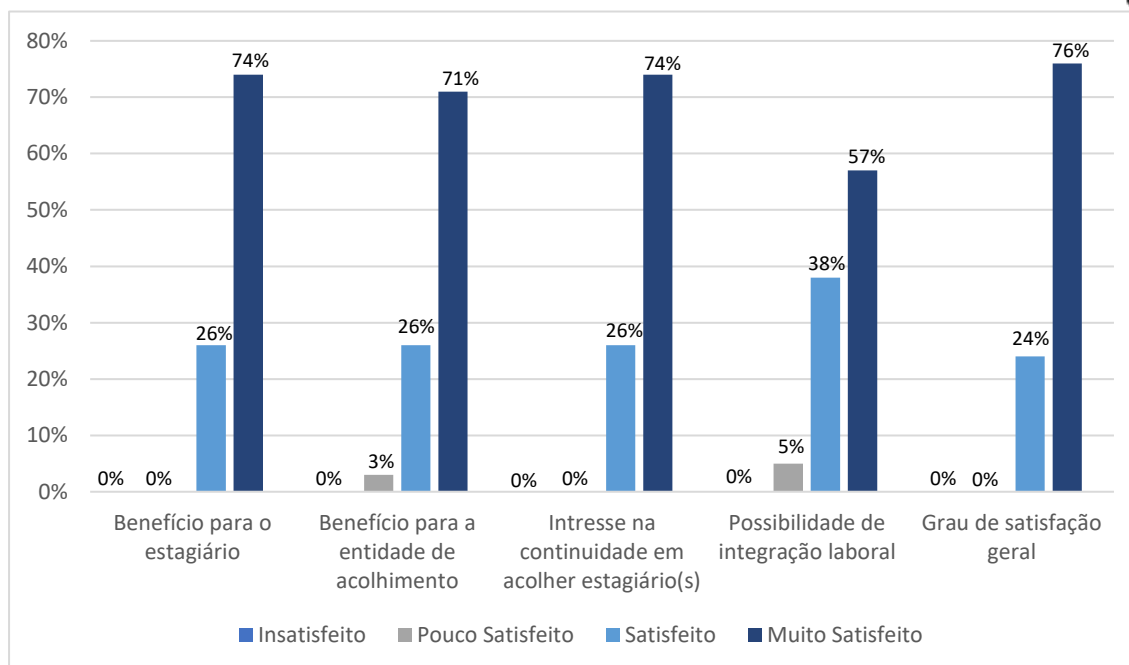
2) Objeto de avaliação: A Escola



3) Objeto de avaliação: O/a professor/a orientador/a



4) Objeto de avaliação: O processo de Formação em Contexto de Trabalho



7. EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Ao abrigo do Decreto-Lei Nº54 /2018, de 6 de julho (Educação Inclusiva), estão abrangidos na escola 41 alunos.

Turmas	Nº de alunos com medidas universais	Nº de alunos com medidas seletivas	Nº de alunos com medidas adicionais	Módulos em atraso
TAS 1ºJ	1	0	0	3
TC 1ºH	1	0	0	3
TGEI 1ºF	3	0	0	1
TM 1ºG	3	0	0	19
TMIE 1ºI	3	0	0	29
Subtotais	11	0	0	55
TAS 2ºE	3	0	0	9
TC 2ºC	1	0	0	0
TGEI 2ºA	3	0	0	17
TM 2ºB	1	1	0	21
TMIE 2ºD	2	0	0	8
Subtotais	10	1	0	55
TAS 3ºT	2	0	0	19
TAS 3ºU	3	0	0	81

TC 3ºR	4	1	0	9
TGEI 3ºP	3	0	0	12
TM 3ºQ	0	0	0	0
TMIE 3ºS	4	2	0	48
Subtotais	16	3	0	169
Totais	37	4	0	279

Dos 41 alunos abrangidos, registaram-se 279 módulos em atraso. A EMAEI tem realizado um trabalho contínuo e dedicado ao acompanhamento dos alunos com dificuldades de aprendizagem, com o objetivo de garantir um ensino de qualidade e inclusivo. Por meio de avaliações periódicas, identificam-se as necessidades específicas de cada estudante, o que possibilita a elaboração de estratégias pedagógicas personalizadas. Além disso, são oferecidos atendimentos especializados, como aulas de reforço e suporte psicopedagógico, que contribuem para o desenvolvimento acadêmico e emocional dos alunos. O acompanhamento constante dos professores e da equipa multidisciplinar visa promover a superação das dificuldades, possibilitando que todos os alunos avancem de forma significativa no processo de aprendizagem.

Do 2º período para o 1º período do ano letivo 2025/2026, a taxa de alunos referenciados pelo EMAEI aumentou 5,13%%.

7.1 Taxa de sucesso

A taxa de sucesso corresponde aos alunos que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, em particular aqueles que possuem um relatório técnico-pedagógico. Considera-se que estes alunos têm sucesso quando, no final de cada período letivo, apresentam no máximo três módulos em atraso.

	Nº de alunos com medidas seletivas	Nº de alunos com módulos numa escala de 0 a 3	Taxa de sucesso
1º ano	-	-	-
2º ano	1	1	100 %
3º ano	3	3	100 %

A taxa de sucesso de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão aumentou de 90,91%, dados do período letivo passado, para 100%. Assim, verificámos que as medidas aplicadas a estes alunos tem surtido efeito na redução dos módulos em atraso.

8. ESTRUTURAS DE APOIO AOS ALUNOS

8.1 CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM (CAA)

A equipa do Centro de Apoio à Aprendizagem, em articulação com os restantes serviços e estruturas da escola, assegura o apoio aos alunos e aos seus pais/encarregados de educação. Este trabalho é desenvolvido através de um sistema de cooperação contínua com os docentes e assistentes operacionais, promovendo uma intervenção integrada.

O objetivo principal é garantir uma inclusão efetiva e promover o sucesso educativo de todos os alunos, através da identificação de necessidades, da definição de estratégias de apoio adequadas e do acompanhamento próximo dos percursos de aprendizagem.

Número de alunos acompanhados no CAA	
	2º Período
1º ano	10
2º ano	7
3º ano	--
Total	17

Registos das ocorrências do CAA	
	Número de ocorrências 2º Período
Comportamento perturbador/provocador	15
Uso não autorizado de equipamentos tecnológicos	2
Atraso reiterado às atividades letivas	0
Recusa de realização de tarefas	2
Trabalho autónomo (realização de trabalhos, estudo...)	0
Recuperação de módulos em atraso	0
Total	19

8.2 SERVIÇO DE PSICOLOGIA

- No âmbito do Programa Operacional do Capital Humano, que pressupõe o “apoio ao desenvolvimento psicológico do alunos, a melhoria da sua orientação vocacional e profissional, bem como apoio psicopedagógico às atividades educativas e ao sistema da comunidade escolar”,

estão a ser implementadas atividades de acompanhamento individualizado no sentido de atuar sobre comportamentos desajustados, dificuldades de integração e instabilidade emocional que influenciam negativamente a concentração e o empenho das atividades letivas, dificultando o sucesso escolar, assim como o programas de orientação vocacional aos alunos do 12º ano.

Refira-se que os dezanove alunos do 3º ano acompanhados pela psicóloga trataram de questões relacionadas com a orientação vocacional.

Número de alunos acompanhados pela Psicóloga	
	2º Período
1º ano	38
2º ano	23
3º ano	8
Total	69

9. DADOS FINAIS

Resultados académicos	Taxa de sucesso	A taxa de sucesso situa-se nos 70% 1º ano – 71,65% 2º ano – 67,74% 3º ano – NA
	Taxa de módulos em atraso	A taxa de módulos em atraso situa-se nos 2,80% 1º ano – 5,39% 2º ano – 2,19% 3º ano – 2,62%
	Taxa de alunos com módulos em atraso	A taxa de alunos com módulos situa-se nos 35,87% 1º ano – 33,6% 2º ano – 45,16% 3º ano – 30,63%
	Taxa de recuperação de módulos	A taxa de recuperação situa-se nos 47,83% 1º ano – 4,35% 2º ano – 62,16% 3º ano – 33,33%
	Taxa de conclusão	A taxa de conclusão situa-se nos 47,7% TAS 3ºT – 93,33% TAS 3ºU – 94,89% TC 3º R – 87,50% TGEI 3ºP - 91,67% TM 3ºQ – 91,67% TMIE 3ºS – 82,76%
Resultados Sociais	Taxa de sucesso dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos	Taxa de sucesso situa-se nos 85,71%
	Comportamento e disciplina	15 ocorrências

Elaborado pelo Departamento de Qualidade

Guarda, maio de 2026